



NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E CULTURAL



Educação, convivência e ética!



NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E CULTURAL

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
PPP**

ANGATUBA – SP

2024



NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E CULTURAL

SUMÁRIO

1. CARACTERIZAÇÃO.....	04
1.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA.....	04
1.2 IDENTIFICAÇÃO	05
1.3 HISTÓRICO DA ESCOLA.....	05
1.4 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL.....	06
1.5 ESTRUTURA FUNCIONAL.....	10
2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS.....	12
2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	12
2.2 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	13
2.2.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL	13
2.2.2 CURRÍCULO.....	14
2.2.3 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	15
2.2.4 ATRIBUIÇÕES PSICOSSOCIAIS.....	15
2.2.5 AVALIAÇÃO	15
2.2.6 FORMAÇÃO CONTINUADA.....	15
2.2.7 EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	17
2.2.8 COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS.....	17
3. PLANOS DE AÇÃO E PROJETOS.....	20
3.1 PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA.....	20
3.2 PROJETOS DESENVOLVIDOS.....	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
5. REFERÊNCIAS.....	25

1. CARACTERIZAÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

Esse documento contém informações e orientações norteadoras do fazer pedagógico, bem como ações necessárias para a sua concretização.

A construção e atualização anual do documento é feita coletivamente pela comunidade: funcionários, monitores, professores, pais e gestão. Os educadores e a equipe pedagógica assumem a responsabilidade de cumprir permanentemente, com competência, qualidade e equidade as metas e objetivos propostos.

As estratégias definidas para a elaboração do plano de ação deste projeto foram pautadas pela crença de que se faz necessário dar voz a toda comunidade escolar. Estes precisam se sentir mobilizados e envolvidos em todas as etapas do processo, que vai desde a definição das ações à implantação delas.

O Núcleo de Integração Social e Cultural “Recriança” tem com princípio: a valorização do Ser Humano;

- Ética e Trabalho em Equipe- premissas para o nosso desenvolvimento;
- Transparência na Execução do Projeto Político Pedagógico;
- Respeito à Vida e a Diversidade;
- Integridade: Coerência com a missão à qual nos propomos;
- Transparência: Clareza nas ações implementadas, para alcançar as finalidades educativas propostas, em prol de uma gestão democrática e participativa;
- Convivência, respeito e ética: através do desenvolvendo das competências socioemocionais;
- Cidadania: práticas educativas que contribuam para a construção da sociedade que se deseja, pois relações sociais devem se orientar pela ética, pelo respeito, pela responsabilidade social;

Portanto, como Núcleo de Integração Social e Cultural, acreditamos que a chave para uma sociedade de qualidade deve se basear em valores e princípios que levem o indivíduo a, “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser”, pilares criados em 1999 pelo professor francês Jacques Delors e adotados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

1.2 IDENTIFICAÇÃO

Recriança – Núcleo de Integração Social e Cultural

Rua Cornélio Vieira de Moraes, 452

Bairro: Centro

Angatuba/SP – Cep: 18240-000

Telefone: (15) 998159904

E-mail: recrianca.angatuba@gmail.com

Código INEP: 35006534

1.3 HISTÓRICO DA ESCOLA

O Recriança é um Núcleo de Integração Social e Cultural que foi implantado no município em dezembro de 1988 pelo Ministério de Previdência e Assistência Social, cujo intuito era incentivar a socialização de crianças e jovens de baixa renda através de atividades esportivas, culturais e artesanais.

Desde o inicio de sua implementação, o Recriança funcionou no contraturno do período escolar, entretanto a participação das crianças nas oficinas não seguia um critério de organização e idade, diferentemente, hoje, há um cronograma estruturado por salas que seguem critério de faixa etária.

Hoje o Recriança, como núcleo social que acolhe crianças no contraturno escolar, assume um papel fundamental na concretização da Educação Integral em Angatuba, alinhando-se com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE).



Recorte de reportagem publicada na Folha de Angatuba, em 11 de dezembro de 1988.

1.4 CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

Levar em conta a trajetória da comunidade, suas características, sua história e cultura, garante ao Núcleo, equidade e qualidade, aponta caminhos e clareia onde queremos chegar!

Considerando as pesquisas que foram enviadas às famílias, podemos observar as características da comunidade pertencentes ao "Recriança".

As crianças moram em sua maioria com pai e mãe, com média de 4 a 6 pessoas por residência, onde o sustento da casa se dá, em sua maioria por pai e mãe.

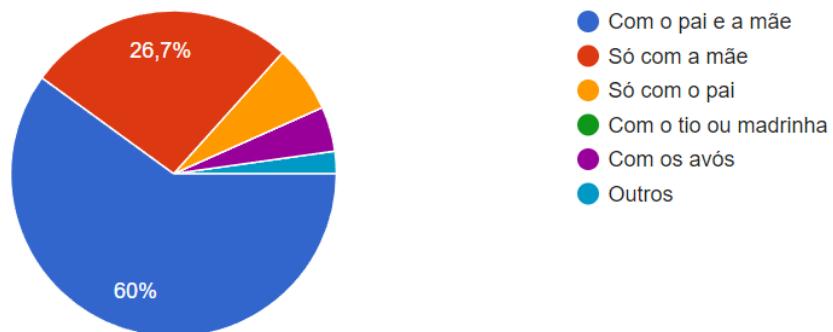
O gráfico da renda familiar apresenta que a renda máxima em sua maioria é de 2 a 3 salários mínimos.

Sobre o bolsa família, a maioria declarou não receber.

Os alunos que frequentam o Recriança, pertencem à faixa etária de 7 a 12 anos de idade, a maioria reside na zona urbana e alguns em bairros próximos, como Teodoros e Coqueiros.

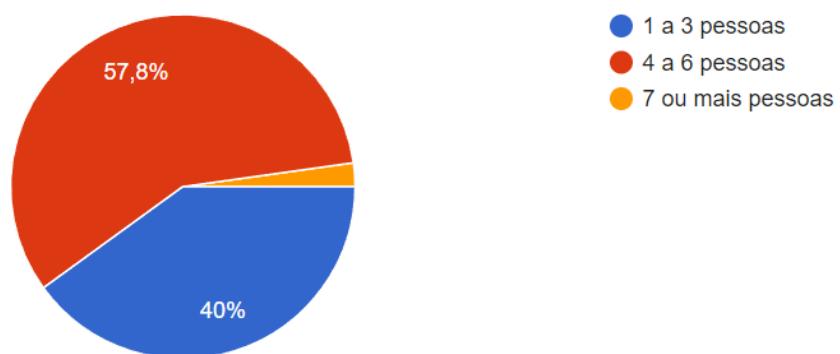
1. Com quem mora o aluno:

45 respostas



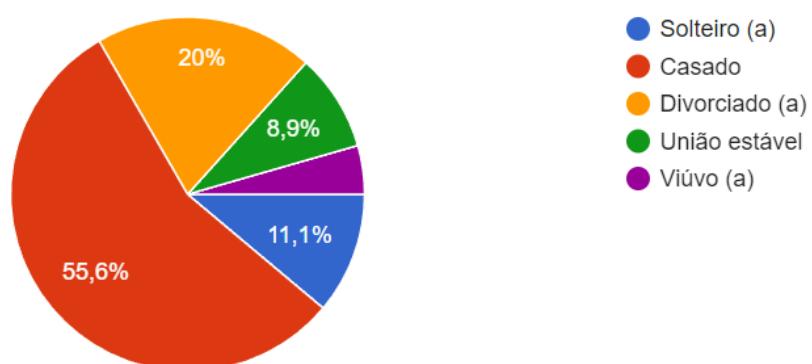
2. Quantas pessoas moram na residência?

45 respostas



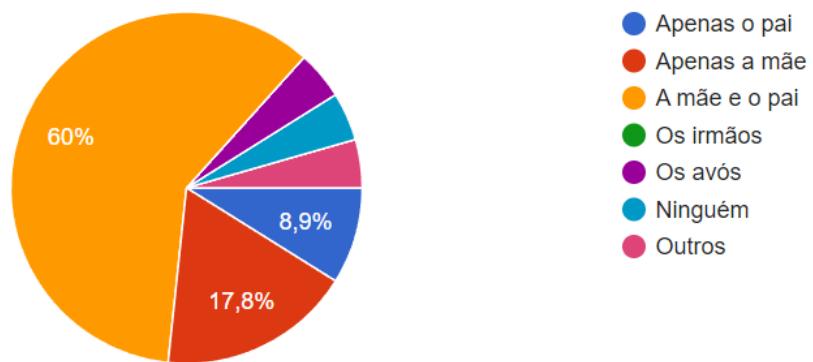
3. Estado civil dos pais:

45 respostas



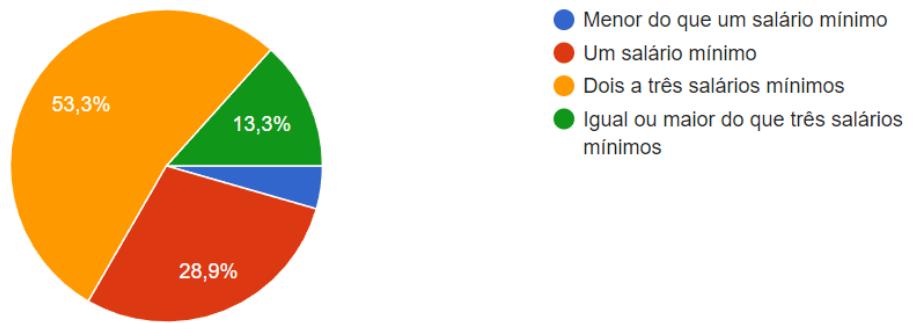
4. Quem trabalha fora na sua casa?

45 respostas



6. A renda familiar da sua casa é:

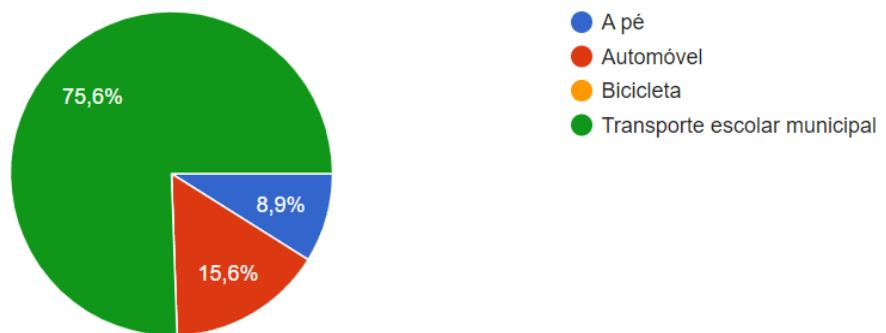
45 respostas



As crianças em grande parte vêm para escola através do transporte escolar.

9. Qual é o meio de transporte utilizado pelo aluno para ir ao Recriança?

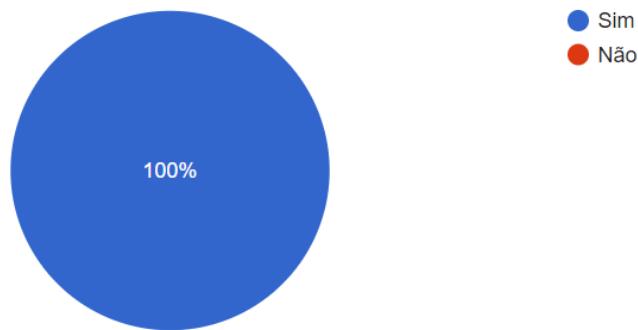
45 respostas



Segundo a pesquisa, todas as crianças demonstram interesse em vir para o Recriar, pois aqui tem amigos, brincadeiras, brinquedos, atividades esportivas e aprendem coisas novas.

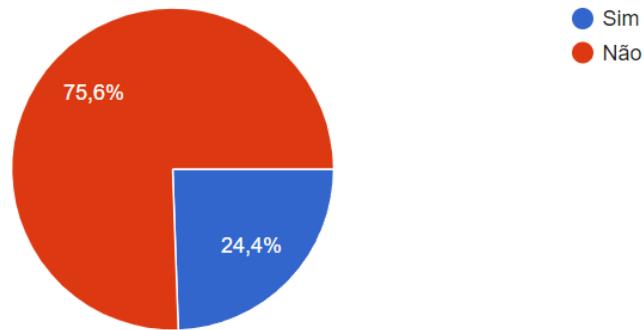
10. Seu filho manifesta interesse em ir para o Recriar?

45 respostas



14. Você recebe o benefício do Programa Bolsa Família?

45 respostas



A maior parcela dos pais/responsáveis ressaltaram que matricularam seus filhos(as) no Núcleo por trabalharem fora e não ter com quem deixar as crianças.

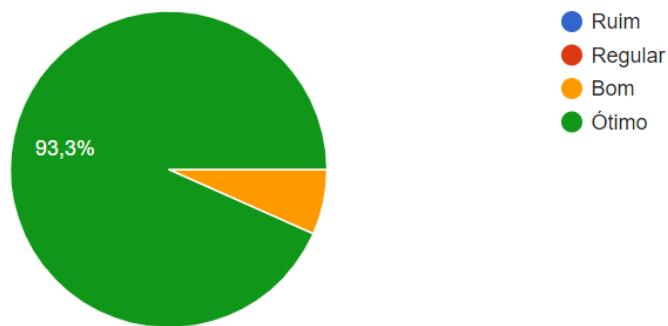
17. Qual o motivo que o levou a matricular o seu filho nesta unidade?

45 respostas



18. Como você considera o trabalho desta instituição?

45 respostas



1.5 ESTRUTURA FUNCIONAL

Em nossa instituição atendemos 80 crianças de 7 a 12 anos, no contraturno escolar. Nossa espaço conta com uma (1) sala da direção, sendo essa para atendimento individual da comunidade escolar, uma (1) de recepção e secretaria, biblioteca e brinquedoteca, possuímos três (3) salas de aula, que são utilizadas para a realização de atividades e oficinas. Um (1) ateliê/sala de artesanato com diversos materiais (linhas, tintas, tecidos, miçangas, entre outros materiais), um (1) refeitório com uma cozinha bem equipada, um (1) espaço para oficina de culinária, um (1) espaço de recreação com playground, um (1) campo para realização de atividades esportivas e lúdicas, três (3) banheiros (dois deles localizados dentro das salas de aula e um de acesso pelo corredor).

PREVISÃO DE TURMAS			
TURMA	TURNO	NÚMERO DE ALUNO	FAIXA ETÁRIA
SALA 1	MANHÃ	12	7 E 8 ANOS
SALA 2	MANHÃ	14	9 E 10 ANOS
SALA 3	MANHÃ	14	11 E 12 ANOS
SALA 1	TARDE	12	7 E 8 ANOS
SALA 2	TARDE	14	9 E 10 ANOS
SALA 3	TARDE	14	11 E 12 ANOS

O período de permanência em nosso espaço é no contraturno das escolas, sendo quatro horas por dia (período da manhã das 8h00 às 12h00 e à tarde das 13h00 às 17h00).

QUADRO DE PROFISSIONAIS DE APOIO		
Nº	EQUIPE DE APOIO	FUNÇÃO
1	Tânia Maria de Jesus S. Almeida	Professora readaptada
2	Sidnêia Aparecida Ramos	Monitora de desenvolvimento infantil
3	Denize Aparecida Ramos	Monitora de desenvolvimento infantil
4	Ângela Maria Gonçalves da Silva	Monitora de desenvolvimento infantil
5	Vanessa Aparecida André	Auxiliar operacional
6	Regiane Vieira de Barros	Agente de organização escolar
7	Márcia Aparecida Santos	Cozinheira
8	Sabrina Campos de Moraes	Professora Inglês
9	Patrícia Fernanda R. de Paula Stoltemborg	Professora Arte
10	Luís Otávio Guerra Sanches	Professor Educação Física
11	Juliana da Silva Ramos	Direção

É um serviço oferecido e mantido pelo Município de Angatuba com características Sócio Assistenciais.

O Recriança - Núcleo de Interação Social e Cultural é um serviço destinado ao atendimento de crianças a partir de seis anos e meio de idade (data base: completar 7

anos até 31/03) até doze anos completos, que sejam matriculadas no ensino fundamental da rede municipal de ensino do 2º ao 6º ano.

A capacidade máxima de alunos por período é de 40 crianças.

As inscrições para vaga são realizadas no mês de novembro (sendo a 1ª quinzena do mês).

- As vagas são oferecidas:

- ✓ 1º Por situação de vulnerabilidade e condição econômica e socio/afetiva da criança;
- ✓ 2º Por ordem e data de realização da inscrição e disponibilidade da vaga de acordo com a idade.

O Núcleo está em permanente articulação com a Secretaria de Educação, Esporte, Lazer e Cultura.

2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO: Desenvolvimento da convivência, da autonomia, do respeito, da generosidade, de laços afetivos, da empatia, resolução de conflitos e ética, proporcionando-lhes uma orientação educacional e física de forma global de modo a integrá-lo numa sociedade mais humana; possibilitando a conexão com diversas áreas do conhecimento, promovendo aprendizagens que ressignifiquem sentidos e significados das práticas realizadas.

Acolher as famílias e as crianças mantendo uma relação de credibilidade e parceria, favorecendo a formação integral dos alunos e que saibam que estaremos ali para ajudá-los no que for preciso;

VISÃO: ser referência de parceria de forma significativa onde todos sintam-se pertencentes a esse espaço e que através das vivências possam ampliar seus repertórios aprendendo o que é certo e o que é errado para a convivência pacífica em sociedade.

VALORES: Nossas atividades do dia-a-dia são guiadas pelo desejo da construção de bons valores e pelo respeito às diferenças, valorização da criatividade e livre expressão, respeito às diferenças, resgate dos bons costumes, paciência, persistência, prudência, civilidade, responsabilidade, sinceridade, confiança, diálogo, tolerância,

criatividade, cooperação, compaixão, generosidade, amizade, liberdade, equidade, justiça, autoconfiança, laços afetivos, paz, alegria.

2.2 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2.2.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL

A BNCC, ao estabelecer um currículo nacional para a Educação Básica, abre caminho para uma formação integral dos alunos, que vai além da mera transmissão de conteúdo. Nessa perspectiva, o Recriança, por meio de suas atividades diversificadas e complementares à escola, contribui para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na Base, como:

Trabalho e Projeto: Incentivando a autonomia, a criatividade e o senso de responsabilidade, através de atividades que coloquem as crianças em situações reais de trabalho e projeto.

Comunicação: Fortalecendo a capacidade de comunicação oral e escrita, através de rodas de conversa, contação de histórias, jogos e outras atividades que estimulem a expressão e o diálogo.

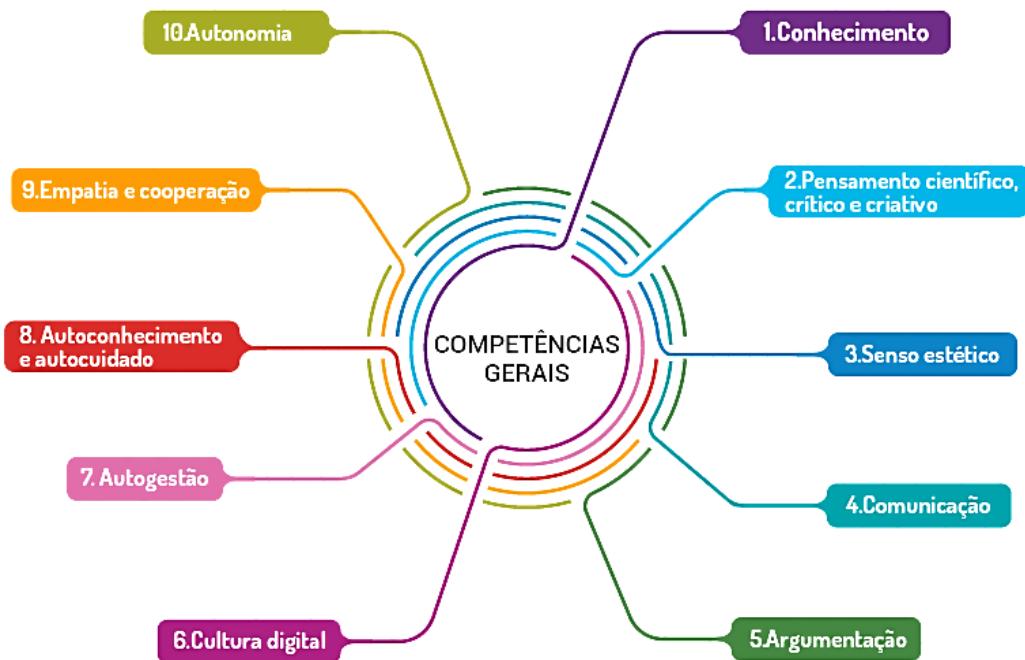
Cultura: Ampliando o repertório cultural das crianças, através do contato com diferentes manifestações artísticas, como música, teatro, dança e literatura.

Ciência: Despertando a curiosidade científica e o senso investigativo, através de experimentos, jogos e brincadeiras que explorem o mundo natural e social.

Matemática: Desenvolvendo o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a capacidade de abstração, através de jogos, atividades lúdicas e situações desafiadoras.

Ao se articular com a Escola de Tempo Integral, prevista na Meta 6 do PNE, o Recriança amplia as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, proporcionando-lhes um ambiente rico e estimulante para o seu crescimento integral.

Nesse contexto, a parceria entre o Recriança e a Secretaria Municipal de Educação de Angatuba torna-se essencial para garantir uma parcela significativa da Educação Integral no município. Através do diálogo constante e da construção conjunta de projetos, é possível assegurar que as crianças de Angatuba tenham acesso a uma educação de qualidade.



2.2.2 CURRÍCULO

Nosso currículo busca articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral da criança.

Ele tem como finalidade fornecer diretrizes para o planejamento e desenvolvimento das atividades educacionais, de modo a garantir o aprendizado dos alunos de acordo com os padrões estabelecidos. Ele define quais são os conhecimentos, habilidades e competências que os estudantes devem adquirir ao longo do tempo em cada etapa do processo educativo.

Além disso, o currículo também pode incluir informações sobre a organização do tempo e do espaço escolar, as práticas pedagógicas adotadas, os recursos didáticos utilizados, as atividades extracurriculares oferecidas e as diretrizes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

2.2.3 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A realização das atividades se adéqua às necessidades da criança, reconhecendo sua realidade e experiência, assim, progressivamente, podendo chegar a ações transformadoras. As atividades serão realizadas de forma individual e coletiva com interação e apoio dos(as) monitores(as) e professores(as).

O trabalho social prevê o acolhimento das crianças, por meio da escuta e do diálogo, porém, havendo necessidade, autoridades especializadas serão solicitadas, como: Assistência Social, Conselho Tutelar.

2.2.4 ATRIBUIÇÕES PSICOSSOCIAIS:

- Assegurar os direitos das crianças;
- Orientar as crianças quanto à busca de seus direitos e deveres;
- Fazer acompanhamento individual e grupal;
- Assegurar o contato aos familiares;
- Acompanhar o trabalho desenvolvido que visa atender através de um ambiente educacional e afetivo.

2.2.5 AVALIAÇÃO

Nossa proposta de avaliação visa à garantia de uma observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, através da utilização de registros realizados por adultos e crianças (Pautas de observação, fichas de acompanhamento, relatórios, fotografias, registros elaborados pelas próprias crianças, vídeos etc.), compondo uma documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança no Núcleo Recriança.

A avaliação das crianças, especificamente, é realizada, de acordo com determinações expressas nas DCNEI (BRASIL, 2013, p. 11 e14), que diz:

“Mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação”, levando em consideração o desenvolvimento da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças.”

2.2.6 FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada dos profissionais da educação é um investimento fundamental para garantir a qualidade do ensino e promover o desenvolvimento integral dos alunos. No Núcleo de Integração Social e Cultural Recriança, essa

valorização é evidente através da oferta de encontros formativos, que visam aprimorar as práticas pedagógicas e fortalecer os vínculos entre os profissionais.

A importância da formação continuada para o âmbito educacional é amplamente reconhecida por diversos autores e pesquisadores, como Nóvoa, que destaca a importância da socialização profissional, ou seja, a troca de experiências entre os professores e a construção de comunidades de aprendizagem. A formação continuada, quando realizada de forma colaborativa, permite que os educadores compartilhem práticas bem-sucedidas, enfrentem desafios em conjunto e se sintam parte de uma rede profissional que valoriza seu trabalho.

Segundo Nóvoa:

"O professor tem que ajudar o aluno a transformar a informação em conhecimento. O que define a aprendizagem não é saber muito, é compreender bem aquilo que se sabe. É preciso desenvolver nos alunos a capacidade de estudar, de procurar, de pesquisar, de selecionar, de comunicar, por isso o professor é insubstituível" (Entrevista para a revista eletrônica Carta Capital).

Ele defende que a formação de professores não deve ser vista apenas como um conjunto de cursos ou treinamentos, mas como um processo contínuo de reflexão e desenvolvimento profissional.

No Recriança, os encontros formativos mensais proporcionam um espaço para a reflexão, o debate e a troca de experiências. Ao abordar temas como "como ocorre o aprendizado", "competências socioemocionais" e "estratégias de manejo", a instituição demonstra seu compromisso com a qualidade do ensino e o bem-estar das crianças.

A valorização da formação continuada no Recriância traz diversos benefícios, tais como:

- Melhoria da qualidade do ensino: Ao aprimorarem seus conhecimentos e habilidades, os profissionais podem oferecer atividades mais significativas e desafiadoras para os alunos.
- Atualização das práticas pedagógicas: A formação continuada permite que os profissionais se mantenham atualizados sobre as novas tendências e metodologias de ensino, garantindo que as atividades oferecidas sejam relevantes e eficazes.
- Fortalecimento da equipe: Os encontros formativos promovem a colaboração entre os profissionais, fortalecendo a equipe e criando um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo.

- Desenvolvimento profissional: A formação continuada contribui para o desenvolvimento profissional dos educadores, estimulando a busca por novos conhecimentos e a reflexão sobre a própria prática.

Ao investir na formação continuada de seus profissionais, o Recriança demonstra seu compromisso com a excelência educacional e com o desenvolvimento integral das crianças. Essa prática é fundamental para garantir que o núcleo continue sendo um espaço de aprendizado, crescimento e desenvolvimento para todos os envolvidos.

2.2.7 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Em 2008, foi lançada a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva e aprovada, por meio de emenda constitucional, a convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência. De acordo com a convenção, devem ser assegurados sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis.

O Núcleo Recriança se preocupa com o desenvolvimento integral de todos os alunos e promove ações que garantam que os direitos de aprendizagem de todos sejam respeitados, independente de déficit ou não, visando formação integral do aluno e o preparo da equipe para lidar com essa heterogeneidade que temos hoje.

Segundo a BNCC, as Redes de Ensino e as Instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. Para tanto, deve-se promover instrumentos de sondagem, para conhecer os níveis dos alunos e a partir daí planejar situações que leve cada aluno a avançar do ponto onde se encontra, além de proporcionar formação e apoio aos professores e demais profissionais para acolher e lidar com essa demanda.

Segundo Mantoan (2003) “Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças”, ou seja, é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção.

2.2.8 COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

A educação socioemocional é um componente essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os não apenas academicamente, mas também para os desafios da vida em sociedade. Segundo Carol Garcia (2020), no livro "Competências Socioemocionais em Sala de Aula", o desenvolvimento dessas competências permite que os alunos adquiram habilidades cruciais para a convivência harmoniosa e o sucesso pessoal e profissional.

Importância das Competências Socioemocionais: As competências socioemocionais englobam um conjunto de habilidades que envolvem a gestão das emoções, o estabelecimento de metas positivas, a demonstração de empatia, a construção e manutenção de relações saudáveis, e a tomada de decisões responsáveis. Essas habilidades são fundamentais para o bem-estar emocional e social dos alunos, contribuindo para um ambiente escolar mais positivo e produtivo.

Componentes das Competências Socioemocionais: Carol Garcia destaca cinco áreas principais de competências socioemocionais que devem ser trabalhadas no ambiente escolar:

1. Autoconhecimento:

- Consciência das próprias emoções, pensamentos e valores e de como eles influenciam o comportamento.
- Reconhecimento das próprias forças e limitações, levando a um sentido bem desenvolvido de autoconfiança.

2. Autogestão:

- Habilidade de regular as próprias emoções, pensamentos e comportamentos em diferentes situações.
- Gestão do estresse, controle dos impulsos e motivação para atingir objetivos pessoais e acadêmicos.

3. Consciência Social:

- Capacidade de mostrar empatia pelos outros, incluindo aqueles de diferentes origens e culturas.
- Compreensão das normas éticas e sociais de comportamento.

4. Habilidades de Relacionamento:

- Habilidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis e recompensadores com diversas pessoas e grupos.
- Comunicação clara, escuta ativa, cooperação, resistência à pressão social inadequada, resolução construtiva de conflitos e busca de ajuda quando necessário.

5. Tomada de Decisão Responsável:

- Capacidade de tomar decisões construtivas sobre comportamento pessoal e interações sociais baseadas em padrões éticos, preocupações de segurança e normas sociais.
- Avaliação realista das consequências das várias ações e consideração do bem-estar de si mesmo e dos outros.

Implementação na Escola: Para integrar essas competências no currículo escolar, é necessário criar um ambiente que favoreça o aprendizado socioemocional. Algumas estratégias incluem:

- **Curriculum Integrado:**

- Incorporar atividades que promovam o desenvolvimento socioemocional em todas as disciplinas, não se limitando apenas às aulas específicas de habilidades sociais.
- **Modelagem e Incentivo:**
 - Professores e funcionários da escola devem modelar comportamentos socioemocionais positivos e incentivar os alunos a praticar essas habilidades diariamente.
- **Ambiente de Suporte:**
 - Criar um ambiente escolar seguro e acolhedor onde os alunos se sintam confortáveis para expressar suas emoções e buscar apoio quando necessário.
- **Envolvimento da Comunidade:**
 - Engajar pais e a comunidade no desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos, promovendo uma abordagem colaborativa.

Benefícios do Desenvolvimento Socioemocional: A promoção das competências socioemocionais traz inúmeros benefícios, incluindo uma maior resiliência emocional, melhores resultados acadêmicos, redução do comportamento problemático, e um clima escolar mais positivo e inclusivo. Além disso, prepara os alunos para serem cidadãos responsáveis e empáticos, capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e harmoniosa.

Assim, o Núcleo de Integração Social e Cultural “Recriança” compromete-se a implementar práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento socioemocional, reconhecendo que tais competências são fundamentais para a formação integral dos alunos.

3. PLANO DE AÇÃO E PROJETOS

3.1 PLANO DE AÇÃO

Formação de profissionais da educação					
2 Ofertar formação continuada aos profissionais do Núcleo			Juliana da Silva Ramos	29/11/2024	
Observação: As formações serão em parceria com a Secretaria Municipal e profissionais da comunidade.					
2.1 Ofertar formação sobre Competências Socioemocionais	Juliana da Silva Ramos	29/11/2024	07/05/2024	Em andamento	
2.2 Promover reuniões com a equipe do Núcleo	Juliana da Silva Ramos	29/11/2024	02/02/2024	Em andamento	
2.3 Realizar encontros para planejamento das atividades	Juliana da Silva Ramos	29/11/2024	12/02/2024	Em andamento	
Gestão educacional					
1 Elaborar o Projeto Político Pedagógico do Núcleo			Juliana da Silva Ramos	08/12/2024	
1.1 Levantar perfil da comunidade	Juliana da Silva Ramos	22/07/2024	18/03/2024	11/06/2024	Concluída
Observação: Enviar questionário às famílias.					
1.2 Reunir a comunidade na construção do PPP.	Juliana da Silva Ramos	29/11/2024	21/08/2024	09/10/2024	Concluída
1.3 Elaborar o texto do documento em passo a passo.	Juliana da Silva Ramos	29/11/2024	27/05/2024	22/11/2024	Concluída
1.4 Finalizar o documento e apresentar para a comunidade.	Juliana da Silva Ramos	08/12/2024			Não iniciada
Infraestrutura física e recursos pedagógicos					
3 Adquirir materiais lúdico e pedagógico, utensílios para oficinas de culinária e artesanato.			Juliana da Silva Ramos	08/12/2024	
Observação: Itens adquiridos com recurso próprio.					
3.1 Buscar recursos para adquirir os materiais	Juliana da Silva Ramos	08/12/2024	02/02/2024	Em andamento	
3.2 Realizar a compra dos materiais necessários	Juliana da Silva Ramos	08/12/2024	02/02/2024	Em andamento	
4 Instalar rede do campo.			Juliana da Silva Ramos	14/06/2024	

Práticas pedagógicas e avaliação

5 Desenvolver e acompanhar os Projetos e oficinas pedagógicos.

Juliana da Silva Ramos

06/12/2024

3.2 PROJETOS, TEMAS E CONTEÚDOS DE TRABALHO RELACIONADOS A DATAS COMEMORATIVAS:

De segunda a sexta-feira são desenvolvidas atividades educacionais e culturais, tais como:

- **Atividades em sala de aula:** leituras, auxílio em tarefas de casa, arte, jogos, diversificados trabalhos manuais e realização de projetos e acompanhamento das crianças.
- **Música:** com aulas de flauta e violão, objetivando despertar a musicalidade nas crianças, transformando-a e tornando-a sensível pelo gosto da música e canto;
- **Arte:** possibilita ao educando o acesso ao mundo da **arte**, ao conhecimento, a vivência e a criação das diferentes linguagens artísticas, ao desenvolvimento e ao aprimoramento da sensibilidade humana por meio da capacidade sensorial e a partir de uma necessidade estética;
- **Inglês:** Possibilita os alunos maior percepção de sua própria cultura por meio do conhecimento da cultura de outros povos. Contribuiu para uma reflexão dos alunos sobre sua própria língua por meio de comparações.
- **Esporte:** aulas de futebol e atividades recreativas e lúdicas; visando um completo desenvolvimento, onde as crianças canalizam sua energia de forma saudável, conscientizando-os quanto à importância da prática esportiva e o cumprimento de regras;
- **Culinária:** conhecer novas receitas, cuidados com higiene e nutrição;
- **Artesanato:** utilização de materiais recicláveis, técnicas de pintura, costura e bordado;
- **Horta:** noções básicas de plantio de verduras e cuidados com o meio ambiente;

TEMA/PROJETO	MÊS	COMPETÊNCIAS
Projeto Carnaval	Fevereiro (13)	Conhecimento / Repertório cultural
Dia da mulher / / dia mundial da água / Páscoa	Março (08) (22) (31)	Conhecimento / Empatia e cooperação
Dia nac. do livro infantil / Dia dos povos indígenas	Abril (18) (19)	Conhecimento / Empatia e cooperação
Dia das mães	Maio (12)	Conhecimento
Cultura caipira (Festa Junina)	Junho	Conhecimento / Repertório cultural
Dia dos Pais / Folclore	Agosto (11) (22)	Conhecimento / Repertório cultural
Dia da árvore	Setembro (21)	Conhecimento / Responsabilidade e cidadania
Dia das crianças / Professor / Halloween / Saci	Outubro (12) (15) (31)	Conhecimento / Repertório cultural
Consciência Negra / Cultura Africana	Novembro (20)	Conhecimento / Repertório cultural / Empatia e cooperação

Natal	Dezembro (25)	Conhecimento / Repertório cultural
-------	---------------	------------------------------------

- PROJETOS, TEMAS E CONTEÚDOS DE TRABALHO DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO LETIVO:

TEMA/PROJETO/CONTEÚDO/OFICINAS	PERÍODO DE TRABALHO	COMPETÊNCIAS
Projeto valores	1º ao 4º bimestre	Comunicação / Empatia e cooperação / Argumentação
Projeto emoções	2º bimestre	Comunicação / Empatia e cooperação
Projeto alimentação saudável	3º bimestre	Autoconhecimento e autocuidado
Saúde (qualidade de vida e higiene)	4º bimestre	Autoconhecimento e autocuidado
Oficina de Artesanato	Semanal	Desenvolver senso estético / práticas diversificadas
Inglês	Semanal	Conhecimento
Arte	Semanal	Conhecimento / Desenvolver senso estético / práticas diversificadas
Esporte (Judô, futsal, jogos e brincadeiras)	Semanal	Autoconhecimento e autocuidado / Empatia e cooperação
Música (flauta, violão, coral)	Semanal	Conhecimento
Cinema	Semanal	Repertório cultural / Argumentação
Oficina de Culinária	Semanal	Conhecimento
Educação Física	Semanal	Autoconhecimento e autocuidado / Empatia e cooperação

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento de suma importância que organiza as ações por meio de decisões democráticas, consolidadas com a finalidade de alcançar uma educação capaz de formar um sujeito crítico e capaz de exercer sua cidadania.

Este documento deve favorecer a discussão dos problemas e desafios de forma coletiva e democrática e, desta maneira, buscar soluções viáveis para que haja um bom desempenho do Núcleo Recriانça e para que se busquem soluções, sendo também uma oportunidade para que todos reflitam e observem quais as suas necessidades, levantem os problemas e discutam em grupo sobre eles a fim de encontrar soluções viáveis de acordo com sua realidade. Este documento não é apenas um instrumento que deve ficar engavetado, de acordo com aquilo que foi discutido, mas deve servir para nortear e orientar o trabalho pedagógico.

A equipe do Núcleo de Integração Social e Cultural “Recriانça” tem o entendimento que o Projeto Político Pedagógico não é somente o que discutimos, teorizamos, comentamos e escrevemos, mas todas as teorias e práticas produzidas nele, isto é: tudo que é transmitido, o que está implícito ou explícito nas salas, no pátio, no corredor, refeitório, secretaria, em todos os espaços, por nossos colaboradores de modo geral, educadores comprometidos com nossos princípios e valores.

Há consciência que o uso do tempo e o planejamento de ações educativas não devem ser vistos como mera formalidade a cumprir, mas como elemento de reavaliação permanente. As nossas práticas nos definem e definem nosso Projeto Político Pedagógico, revelam nossa caminhada - as dúvidas, os anseios, nossos avanços e retrocessos. Por isso nossas práticas devem ser constantemente reavaliadas. Além disto, devem servir como instrumento permanente para o redimensionamento de nossa ação educacional - no sentido de irmos materializando a meta comum pretendida em busca de uma atuação coerente, comprometida e manifesta em trabalho coletivo. “Um sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas um sonho que se sonha junto é realidade”.

O projeto Político Pedagógico do Núcleo de Integração Social e Cultural “Recriانça” foi construído retratando o sonho de sua equipe. Portanto, manifesta o desejo referencial da realidade que se quer construir no cotidiano escolar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. BNCC - Base Nacional Curricular Nacional. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Presidência da República, Casa Civil, 1988. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.> Acesso em: 20 de setembro de 2023.

BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

BRASIL. Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Nacional para Educação Infantil. Brasília, 2010.

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BROWNING, Nádia, SCHIRMER, Carolina R. Rita Bersch, Rosângela, Machado. Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Física. SEESP / SEED / MEC Brasília, 2007.

GARCIA, Carol. Competências socioemocionais em sala de aula: guia prático do ensino infantil ao ensino superior. São Paulo: Salto: Scoba, 2020.

DESCHAMPS, Eduardo. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, BaseNacional Comum, 2017. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DED_EZEM_BRODE2017.pdf.> Acesso em: 20 de setembro de 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 213.

GOMES, Adriana L. Limaverde (et al). Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência mental. SEESP / SEED / MEC Brasília/DF – 2007.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Construir a Escola das diferenças: caminhando nas pistas da inclusão. In: O Desafio das Diferenças nas Escolas. Boletim 21. MEC, 2006.

NOVOA, A. Aprendizagem não é saber muito. Carta Capital, 2015,
<https://www.cartacapital.com.br/educacaoentrevistas/antonio-novoa-aprendizagem-nao-e-saber-muito/#.XVfq-UxejLM.facebook>. Acesso em 24 de outubro de 2024.

PEREIRA, R. A. O., ZENUN, K. H. Gestão Pedagógica em redes municipais de Ensino – Modulo II. Klabin / Cidadela Editora – São Paulo, 2021

RECNEI. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e Desporto. Brasília, 1998.

SOMOS EDUCAÇÃO. A educação integral na BNCC. Somos Educação, 2023. Disponível em:

<https://blogsomoseducacao.com.br/educacao-integral/>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. BRASIL. BNCC - Base Nacional Curricular Nacional. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

.



PARECER CME Nº 001/2024

"Parecer do Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP relativo ao Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/ SP."

INTERESSADO:	Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP Conselho Municipal de Educação
ASSUNTO:	Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP
PARECER Nº:	001/2024
APROVADO EM:	12 de dezembro de 2024

I – RELATÓRIO

O presente Parecer é resultado de solicitação da Secretaria Municipal de Educação e de interesse do Conselho Municipal de Educação, a fim de regulamentar os **Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, conforme segue:

- EMEF “PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA”, situada na Rua Aurélio Moura, 180, Centro;
- EMEIF “PROFESSORA DIVA MORAES CAMARGO PUCCI”, situada na Rua João Lopes Filho, 120, Centro;
- EMEF “DR. FORTUNATO DE CAMARGO”, situada na Rua Irmãos Basile, 527, Centro;
- EMEIF “MARIA SALETE BASILE SALES”, situada na Rua das Orquídeas, 484, Jardim Elisa Volpi;
- CEMEIF “VÓ JOANINHA”, situada na Rua das Orquídeas, 420, Jardim Elisa Volpi;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

- **EMEIF “PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS”**, situada na Rua Professora Antonina Fernandes Moura, 551, Vila Ribeiro;
- **CEMEIF “VÓ VIRGÍNIA”**, situada na Rua João Amaral, 460, Vila Ribeiro;
- **EMEIF “PROFESSOR AFFONSO BASILE” / CEMEIF “NHÁ NICA”**, situadas no Distrito do Bom Retido da Boa Esperança;
- **EM “PROFESSORA HERMÍNIA ARAÚJO”**, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 215, Bairro Guareí Velho;
- **ESCOLAS DO CAMPO:**
 - EMEIF “Bairro Batalheira”, situada na Estrada Municipal, s/n, Bairro Batalheira;
 - EMEIF “Bairro Serra da Boa Vista”, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 200,3, Bairro Serra da Boa Vista”;
 - EMEIF “Fazenda Polenghi”, situada no Bairro da Estação, s/n;
- **NISC “RECRIANÇA”**, situado na rua Cornélio Vieira de Moraes, 452, Centro.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: ação intencional. Compromisso sócio-político: no sentido de comprometer-se com a formação do cidadão, para um tipo de sociedade e pedagógico: no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para que essas cumpram seus propósitos e sua intencionalidade.

A Lei 9.394/96 no Inciso I do Artigo 12 estabelece que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, as instituições escolares terão a incumbência de elaborar o executar sua proposta pedagógica: O Projeto Político-Pedagógico (PPP). Este documento, além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e da autonomia a ser trilhados pela instituição escolar.

O Conselho Municipal de Educação no uso de suas competências manifesta-se quanto aos documentos elaborados pelas **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, que refletem a visão pedagógica da escola.



II – ANÁLISE

1. Considerando a constituição: O Projeto Político-Pedagógico nasceu após a Constituição de 1988, para dar autonomia às escolas na elaboração da própria identidade. Regido pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Lei 9.394/96, sancionada em dezembro do mesmo ano, possui 92 artigos voltados para a educação, sendo o referencial da instituição de ensino. O marco do Projeto Político-Pedagógico é a LDB, que intensifica a elaboração e autonomia da construção de projetos diferenciados de acordo com a necessidade de cada instituição. Além, disso, o movimento de construção desse documento deu-se a partir da adesão da Prefeitura do Município de Angatuba, por meio da Secretaria Municipal de Educação, ao programa Klabin Transforma: Semeando Educação. O programa é uma iniciativa da Klabin S.A. que visa melhorar o ensino e o aprendizado nas escolas públicas municipais. A aprovação dos Projetos Político-Pedagógicos ocorreu em 12 de novembro de 2024 em assembleias gerais realizadas nas Unidades Escolares.

2. Considerando que: ao fazermos a análise dos PPPs das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, observamos coerência na apresentação das instituições de modo sucinto. Os históricos estão embasados em fatos cronológicos e conseguem transmitir a história da escola de forma clara.

2.1. Os gráficos apresentados demonstram de maneira objetiva os dados das escolas e são de fácil interpretação. A evolução das instituições no que tange a números de alunos, bem como o perfil desses discentes que as frequentam, as questões sócio e culturais são apresentadas de forma a compreender a realidade de cada escola.

2.2. O papel da escola é bem definido nos documentos, dando um posicionamento político-pedagógico aos docentes e demais profissionais da educação. A fundamentação teórica está permeada pela intencionalidade, definindo a prática educativa. Há objetivos estabelecidos, os quais traçam as prioridades da

ECS/AN

Ekclaw

J

HOS

BR



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

escola, bom como as ações a serem desenvolvidas e as pessoas e segmentos que serão parceiros na realização.

A função social da escola e seus princípios, valores, significado e visão do futuro são abordados de forma lógica e possíveis de aplicabilidade a curto, médio e longo prazo.

3. Considerando que a proposta curricular apresenta objetivos que norteiam a concentricidade dos saberes, percebe-se que a matrizes curriculares estão organizadas de maneira coerente e adequada às diretrizes curriculares, com padrões de qualidade.

3.1. Os documentos deixam claros as metodologias de ensino que as escolas utilizam, propondo a adequação aos projetos e programas que viabilizem a aprendizagem, inclusive a matriz curricular vigente.

3.2. As avaliações seguem as normativas do Regimento Escolar das escolas da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP, da Secretaria Estadual de Educação – SEDUC e as orientações do CME – Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP, para assim evitar transtorno na transferência de alunos entre redes do ensino Municipal e Estadual.

4. Considerando as estruturas administrativas, observa-se, em aspectos gerais, uma boa organização escolar, a qual, nos documentos estão devidamente descritos todos os espaços das instituições de ensino, de forma minuciosa.

4.1. Verifica-se que o grupo de docentes e profissionais é harmonioso, tendo em sua maioria professores com nível superior.

4.2. O atendimento aos alunos se concretiza de forma sistemática e assistemática, ou seja, existe a preocupação no planejamento para atender coletivamente bem, havendo um trabalho paralelo de atendimento individualizado, sanando dificuldades de aprendizagem. Os Projetos Político-Pedagógicos trazem os



registros dos trabalhos dos coordenadores pedagógicos ao refletirem com o aluno e a família o desenvolvimento de cada discente. Além disso, ofertam um trabalho diferenciado aos alunos com deficiência, propiciando um ensino mais significativo, de acordo ao detectado na avaliação diagnóstica realizada com os mesmos.

5. Considera-se que os pais foram inseridos em todo o processo de construção dos PPPs, desde o diagnóstico até a finalização dos documentos, participando de forma ativa deste movimento.

5.1. O grupo de gestores das escolas em reuniões agendadas com as Associações de Pais e Professores; Associação de Pais e Mestres, comitês escolares e toda a comunidade no dia 12 de novembro de 2024, possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos Projetos Político-Pedagógicos, alcançando um resultado satisfatório.

5.2. Ao seguir todos os passos orientados pela assessoria Interação Urbana, vinculada ao Programa Klabin Transforma: Semeando Educação para elaborar seus PPPs, as **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** respeitaram também a Lei 9.394/96, I do Artigo 12 na íntegra: o Projeto Político-Pedagógico além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, a intenção, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e autonomia a ser trilhado pela instituição escolar.

III – APRECIAÇÃO

Trata-se o presente de solicitação das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** de oficialização dos seus Projetos Político-Pedagógicos a serem implantados, resultado de processo de mobilização, socialização, escuta e sistematização neste ano de 2024.

Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561, Centro, CEP 18240-073, Angatuba/SP
(Sede da Secretaria Municipal de Educação)

EK Cláudia



Os Projetos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** têm condições de serem aprovados como Projeto Político-Pedagógico, pois, demonstram a organização diferenciada do currículo: tempos, espaços e áreas de conhecimento, visando aprendizagens significativas com o uso de metodologias que favorecem os estudantes a assumirem uma postura ativa.

Com a organização dos tempos e espaços e o trabalho pedagógico, os educadores das Unidades demonstram envolvimento efetivo com os estudantes desde a escolha do tema.

O ensino e a aprendizagem acontecem em percursos construídos pelos dois agentes do processo: professor e estudante assumem atitude interpretativa e investigadora, negociam e dialogam sobre informações na construção do conhecimento.

Os Projetos Político-Pedagógicos foram aprovados em Assembleias Gerais, conforme Atas elaboradas, com a participação da Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres e de toda a comunidade escolar.

IV – CONCLUSÃO

À vista de todo o exposto:

1. O Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP emite **PARECER FAVORÁVEL** aos procedimentos de regulamentação e implantação dos Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**.
2. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** serão analisados e revistos no máximo a cada dois (2) anos, atualizando dados e inserindo situações pedagógicas novas; adequando a outras normativas que surgirem e estabelecendo novas diretrizes educacionais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

3. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** foram aprovados no dia 12 de novembro de 2024, em Assembleia com o grupo de gestores das escolas, em reuniões agendadas com a Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres, e toda a comunidade escolar, na qual possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos PPPs, alcançando um resultado satisfatório.

Angatuba/SP, 12 de dezembro de 2024.

GILMARA APARECIDA DE OLIVEIRA BASILE

Presidente

7

ERIKA KARENINNE CARRIEL LOPES

Conselheira

EUNÁBIA CORREIA CAMPOS GIARRANTI

Conselheira

GREISIELLE CATARINA DE TOLEDO RIBEIRO

Conselheira

JULIANA DA SILVA RAMOS

Conselheira



RESOLUÇÃO SEMED Nº 006/2024, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024

Dispõe sobre a homologação dos Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP.

O Secretário de Educação do Município de Angatuba/SP, no uso de suas atribuições legais e;

Considerando a manifestação favorável apresentada pelo Conselho Municipal de Educação, por meio do Parecer nº 001/2024, de 12 de dezembro de 2024,

RESOLVE:

Art.1º. Estão homologados os Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba, conforme segue:

Affonso Basile Professor EMEIF/Nhá Nica CEMEIF

Escolas do Campo: Bairro Batalheira EMEIF
Bairro Serra da Boa Vista EMEIF
Fazenda Polenghi EMEIF

Diva Moraes Camargo Pucci Professora EMEIF

Fortunato de Camargo Dr. EMEF

Hermínia Araújo Professora EM

Maria Inês dos Santos Professora EMEIF

Maria Isabel Lopes de Oliveira Professora EMEF

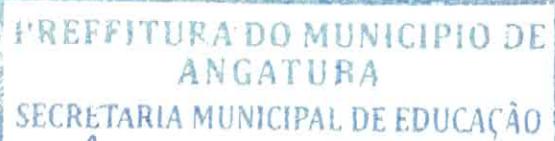
Maria Salete Basile Sales EMEIF

Nhá Nica CEMEIF

Recriança NISC

Vó Joaninha CEMEIF

Vó Virgínia CEMEIF



Angatuba/SP, 13 de dezembro de 2024.

JAIRO PEDROSO PROTÁSIO
Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP